



[www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24886](http://www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24886)

# É sobre regar e não podar

Nesse meu estágio, tive o prazer de me fazer professor de ciências na Escola Municipal Iapssara Aguiar, localizada na zona norte de Natal, no bairro Potengi. Meus alunos foram as "sementes" do 6º ano, com eles pude aprender e dividir muito sobre os temas água e ar. A ideia era conseguirmos fazer um momento de troca de informações e reflexões sobre os temas, levando em consideração que as ciências sempre nos cercam e nós podemos/devemos nos apropriar do conhecimento para entender/mudar a nossa realidade.

Abaixo, um poema sobre a minha experiência e reflexão sobre o que é ser PROFESSOR:

*É sobre regar e não podar*

5:40 da manhã  
Sol no canto dos olhos  
Segunda com preguiça me chama pra acordar

Um café quente  
Na frente da sala,  
E eu vejo as sementes do Iapssara Aguiar

Escola ainda em silêncio  
Repleto daqueles grupinhos de meninos que na gente morou

Hoje, quase engraçado, às vezes nem creio que me chamam de adulto e também professor  
Professor?  
Professor?  
Professooooor? !!!

"O que você que ser quando crescer?"  
"Daria um bom engenheiro ou doutor"  
"Aqui na vida a gente tem que fazer dinheiro, eu nunca vi pagar boleto com amor"

E daí se desde de pequeno  
Você tem essa inclinação pras artes  
Tô vendo aqui você quase acabando essa bendita faculdade

Risos  
Eu imagino  
Nem vou entrar em detalhes  
A verdade é que esse diploma  
Não me preenche de verdade

Entro na sala com as sementes  
enfileiradas com essa ideia  
De que apenas valem a nota  
Que alcancem daquela matéria



Pedro Victor da Silva Santos

Tenho 22 anos, sou do signo de sagitário e estou cursando o 9º período de Ciências Biológicas na UFRN. Além disso sou artista, trabalho como Drag Performer (QuilombaZu), sou compositor e atualmente ando me descobrindo como cantor.

Orientadora de Estágio: Profª. Drª. Aline de Moura Mattos

É meio rígido, bruto,  
Às vezes até pesa o ar  
A minha vista uma sala de aula  
Cheia  
Mas ao mesmo tempo vazia

Por que não tem cor?  
Por que ser em quadrados?  
Por que esse desespero pra o intervalo?

Se a gente não rega direito  
Não importa o tanto de água  
Pra plantar o chão também tem que ser bom  
E o sol tem que bater na cara

"Vocês acham que tem água dentro dos seres vivos?"  
Faça seu aluno correr e pingar  
Até pensar "de onde veio isso? "

Quer explicar pra ele como funciona o ar?  
Leva uma pipa, uma bexiga,  
Faz ele pensar em voar!

Quer discutir com ele sobre o mar poluído?  
Mostra pra ele o jornal das praias  
Que teve no último domingo

Sempre pergunte, mas sempre escute  
As sementes brotam ao falar  
Leva pra elas um pouco um pouco de tinta  
Não tem problema em se melar

Mas olhe, em nenhum momento vou dizer que vai ser fácil  
Ser professor é ser potenciador  
E é difícil quando se está cansado

É muita turma, é muita luta  
E às vezes sem tempo pra se cuidar  
Eu desejo de verdade a você  
Que a gente também possa se regar

Regar e não podar  
Ver o que tá lá dentro e por pra fora  
Dizer pra essas sementes  
Que o que ela gosta também importa

Se por um algum momento eu fiz isso  
Cumprir com aquilo que eu queria  
Foi uma honra ser professor  
Mas meu sonho é ser ARTISTA

Pra todos que querem seguir regando  
Um abraço de verdade, vocês, PROFESSORES, são a chave  
pra liberdade.



*“Regar e não podar  
Ver o que tá lá dentro  
e por pra fora  
Dizer pra essas  
sementes  
Que o que ela gosta  
também importa”*